

Procedimentos Operacionais Padrão Evento Não Programado

Identificação: OPE-POP-019-R00

Emissão: 13/10/2023

Revisão: 00

Página: 2 de 9

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	3
2. CAMPO DE APLICAÇÃO	3
3. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	3
4. RECURSOS NECESSÁRIOS.....	3
4.1 SISTEMAS.....	3
4.2 GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL.....	3
5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	3
5.1 Evento não programado	3
6. FLUXO.....	6
6.1 S.3. Limpeza em área externa/detritos ou óleo residual na pista	7
6.2 S.11. Intervenção em vias públicas.....	7
6.3 S.12. Sistema de transporte público impactado.....	8
6.4 S.14. Atendimento à vítima.....	9

Procedimentos Operacionais Padrão Evento Não Programado

1. OBJETIVO

O presente documento visa padronizar as rotinas do serviço de coordenação da cidade no âmbito do Centro de Operações Rio, bem como estabelecer os procedimentos pelos quais os profissionais devem se atentar para exercer um serviço que tenha como base a qualidade e segurança da população carioca. Assim, os procedimentos a seguir visam dar resposta aos acidentes e incidentes que ocorram na cidade do Rio de Janeiro.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Centro de Operações e Resiliência, da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Endereço: Rua Ulysses Guimarães, 300 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 20211-225.

3. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

Não se aplica.

4. RECURSOS NECESSÁRIOS

4.1 SISTEMAS

Sistema Comando: Sistema que permite a padronização, registro e acompanhamento dos procedimentos, possibilitando às agências que estão na Sala de Situação acompanhar o status das ocorrências e seus respectivos meios de resposta.

4.2 GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL

Operações COR: grupo no qual são encaminhadas automaticamente todas as ocorrências que entram e são finalizadas no sistema Comando.

EGC: grupo no qual o Coordenador disponibiliza informações sobre ocorrências que possam impactar na cidade de acordo com o seu estágio. Este grupo é ativado somente no estágio 2 da cidade.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

5.1 Evento não programado

1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

1.1. Receber informação da ocorrência.

1.1.1. Receber via sistema de comunicação - Apurar a ocorrência e, caso positivo, acionar órgãos.

1.1.2. Receber de órgão estadual ou municipal - Efetuar análise de cenário.

Procedimentos Operacionais Padrão Evento Não Programado

1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

- 1.2. Cadastrar no sistema integrado (Comando) e acionar órgão responsável e órgãos de apoio.
- 1.3. Permanecer monitorando e recebendo informação do status da ocorrência. Divulgar quando necessário.
- 1.4. Em casos circunstanciais, solicitam apoio de outros órgãos ou equipamentos não previstos na Operação Padrão.
- 1.5. Receber informação dos órgãos que a ocorrência está finalizada.
- 1.6. Finalizar no Comando.

2. ÓRGÃO PRINCIPAL E SUAS ATRIBUIÇÕES

ÓRGÃO	ATIVIDADES PREVISTAS
2.1 O órgão principal varia de acordo com o tipo de evento.	<ul style="list-style-type: none">- Manter a ordem pública.- Fiscalização do evento

3. ÓRGÃOS DE APOIO

ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
3.1 PMERJ	<ul style="list-style-type: none">- Receber a demanda;- Demandar o CECOPOL (Centro de Controle Operacional) pelos meios de comunicação disponíveis no setor interno;- Acompanhar e agilizar o atendimento no local;- Manter a ordem pública.
3.2 SUBPREFEITURA	<ul style="list-style-type: none">- Apoiar ações no território.
3.3 RIOTUR	<ul style="list-style-type: none">- Monitorar evento.
3.4 GP/CEPEV	<ul style="list-style-type: none">- Monitorar evento.

4. ÓRGÃOS DE APOIO CIRCUNSTANCIAIS

ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
4.1 GM SUBTRAN	<ul style="list-style-type: none">- Encaminhar ocorrência à gerência local por meio de comunicação disponível às unidades de trânsito e comandantes;- Monitorar a solicitação;- Organizar o trânsito;- Finalizar solicitação;- Relatar ocorrência em LDP (Livro de Parte Diária).
4.2 COMLURB	<ul style="list-style-type: none">- Receber e encaminhar ocorrência à gerência local por

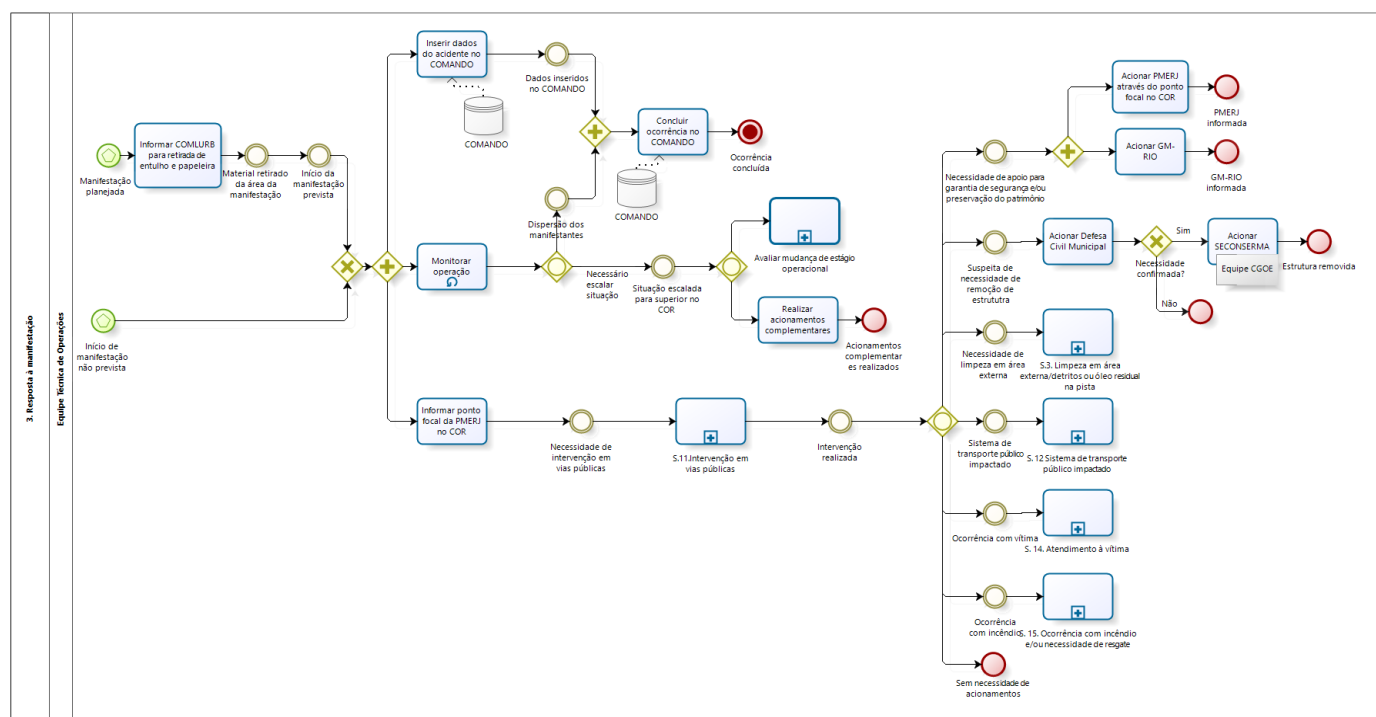
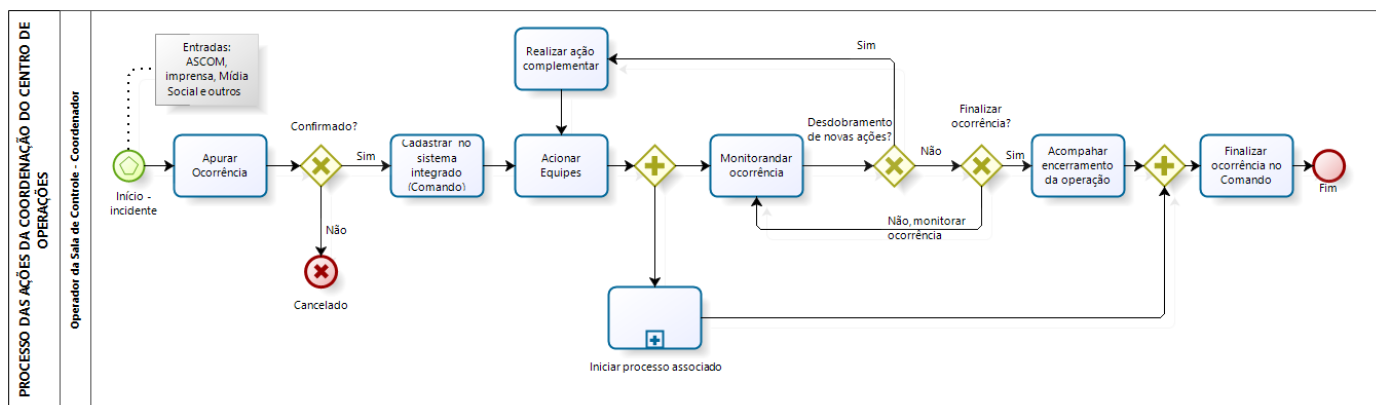
Procedimentos Operacionais Padrão

Evento Não Programado

4. ÓRGÃOS DE APOIO CIRCUNSTANCIAIS	
ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
	meio de comunicação disponível; - Verificar ações necessárias no local; - Fazer limpeza do local.
4.3 SMAS	- Receber e encaminhar ocorrência; - Fazer triagem social e síntese com público alvo; - Solicitar e alimentar as informações às equipes dos CRAS das Regiões; - Acionar, se necessário, SMAS/SUBPB/CAE - Próprias Coordenações de Ações Especiais; - Acionar, se necessário, SMAS/SUBPB/CAE/GRR - Gerência de Risco e Resiliência; - Identificar necessidade de acolhimento e insumos; - Realizar acolhimento.
4.4 SMS	- Avisar diretoria, coordenadores e chefia por meio próprio na bancada; - Informar e encaminhar relatório diário a pela plataforma SMS RIO; - Realizar procedimentos padrão; - Monitorar impacto e apoiar a resolução.
4.5 SMTR	- Adicionar o coordenador do CIMU (Centro Integrado de Mobilidade); - Monitorar impacto e apoiar a resolução.
4.6 CET-RIO	- Receber e encaminhar ocorrência ao Coordenador Geral de Trânsito e à base por meio de comunicação disponível; - Monitorar possíveis interdições; - Organizar o trânsito; - Orientar o trânsito.
4.7 SEOP	- Manter a ordem pública. - Fiscalização do evento

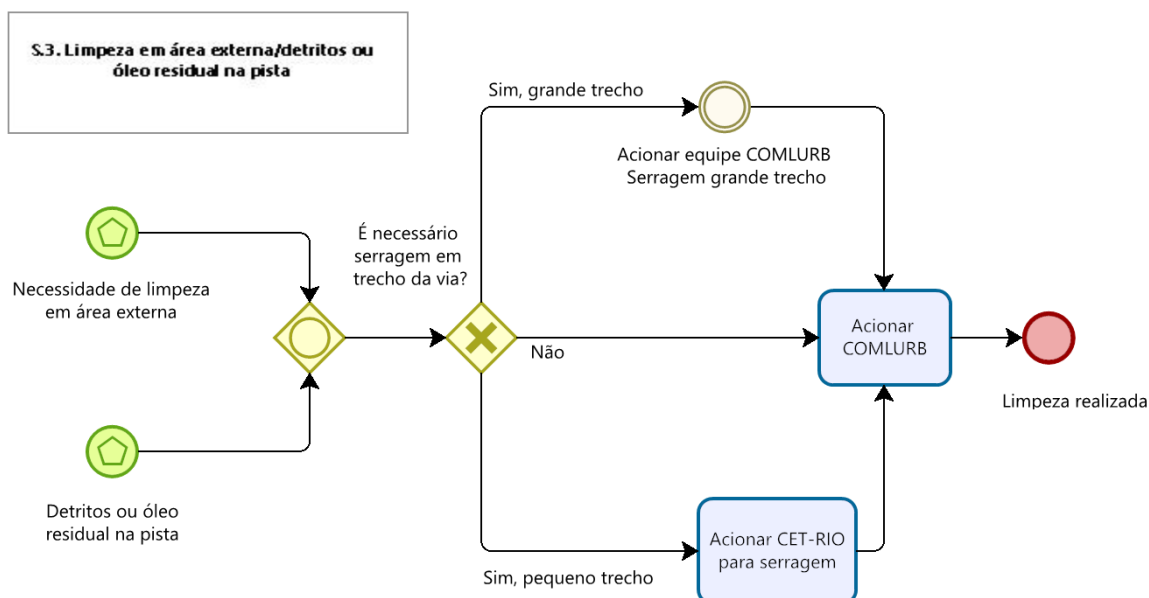
Procedimentos Operacionais Padrão Evento Não Programado

6. FLUXO

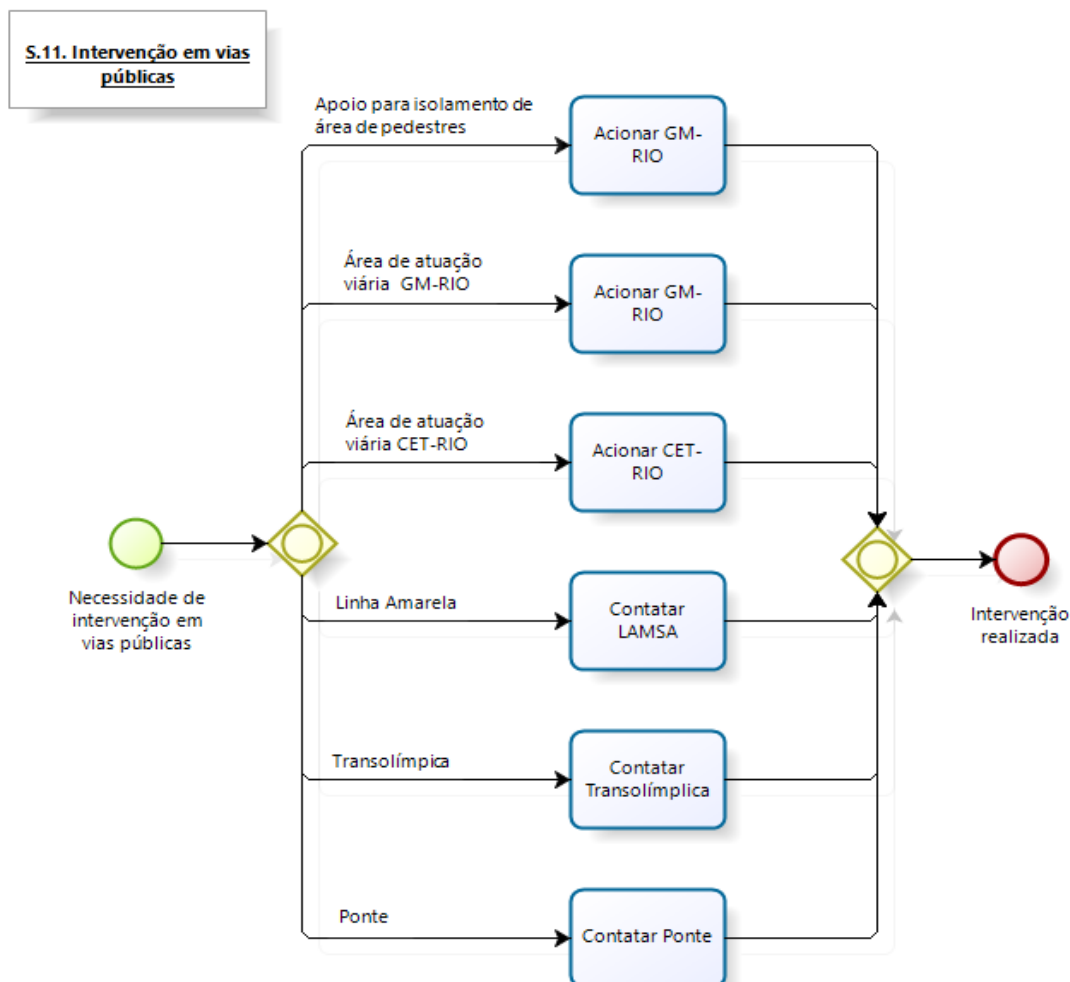


Procedimentos Operacionais Padrão Evento Não Programado

6.1 S.3. Limpeza em área externa/detritos ou óleo residual na pista



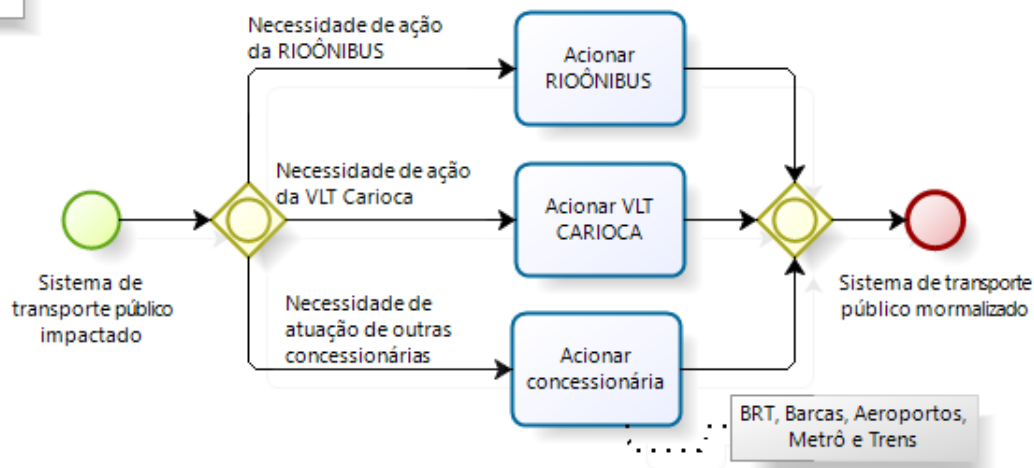
6.2 S.11. Intervenção em vias públicas



Procedimentos Operacionais Padrão Evento Não Programado

6.3 S.12. Sistema de transporte público impactado

S.12. Sistema de transporte público impactado



Procedimentos Operacionais Padrão Evento Não Programado

6.4 S.14. Atendimento à vítima

Identificação:

OPE-POP-019-R00

Emissão:

13/10/2023

Revisão:

00

Página:

9 de 9

